



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

## FAMÍLIA E ESCOLA: DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Eixo Temático:** Gestão Educacional, Políticas Públicas e Avaliação

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Danúbia Rodrigues Generoso<sup>1</sup>

Daniele Evangelista<sup>2</sup>

Beatriz Oliveira Paiva Pereira<sup>3</sup>

Renata de Fatima Gonçalves<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente estudo é um relato de experiência que identificou as percepções dos familiares de alunos de uma escola pública em relação a gestão democrática e participativa, quais meios de comunicação com a escola e os aspectos que devem ser melhorados em prol do processo de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto. Constatou-se que os alunos possuem acesso a recursos tecnológicos e que as principais ideias apontadas como melhorias e desafios a serem superados são facilmente resolvidos pela gestão escolar, necessitando de planejamento e estratégias da gestão escolar.

**Palavras-chave:** Gestão escolar. Ensino remoto. Família.

### 1 INTRODUÇÃO

A escola, de acordo com Luckesi (2007) é o que são os seus gestores, os seus educadores, os familiares, os alunos e a comunidade, assim a identidade deste espaço decorre da ação conjunta de todos esses elementos. A essa ação conjunta damos o nome de gestão escolar democrática. De acordo com o Ministério de Educação (2007), tal gestão tem a função de oferecer oportunidades de aprendizagem e experiências educacionais, a partir das demandas individuais dos alunos, proporcionando um ambiente propício para que eles superem os desafios e necessidades.

O cenário e as ações das escolas mudaram consideravelmente em virtude a COVID 19. A pandemia obrigou as instituições a adotarem estratégias a fim de manter os conteúdos e planejamentos pedagógicos. Sendo assim, foi adotado o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as aulas presenciais foram organizadas em meios digitais (ALMEIDA; PEDROSA; AVELAR, 2020).

O trabalho conjunto entre pais, responsáveis, docentes e discentes com as escolas para construção e fortalecimento do ensino e aprendizagem, com o Estudo Remoto tornou-se ainda mais urgente (TELLES et. al, 2020). Esse modelo educacional trouxe à tona desafios como adaptação dos professores às tecnologias, falta de preparo e

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia. Licenciatura do Instituto Federal de Muzambinho. E-mail: danubiargeneroso@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia. Licenciatura do Instituto Federal de Muzambinho. E-mail: danieleevangelista797@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia. Licenciatura do Instituto Federal de Muzambinho. E-mail: beatrizoliveirapaiva0521@gmail.com

<sup>4</sup> Professora tutora orientadora de TCC (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: renata.goncalves@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

suporte necessários principalmente nas escolas públicas (ALMEIDA; PEDROSA; AVELAR, 2020). Problemas de conectividade, falta de acesso a recursos tecnológicos, famílias sem condições de atuarem como mediadores nas atividades escolares e falta de autonomia dos alunos para estudarem em casa, também são fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem através do ensino remoto (GROSSI; MINODA; FONSECA, 2020).

Este estudo relata uma experiência de uma pesquisa voltada para a Gestão Escolar realizada durante o 6º Período de um curso de Pedagogia. O objetivo foi identificar as percepções dos familiares dos estudantes de uma escola pública em relação à gestão democrática e participativa durante o ensino remoto. Além disso, foi realizado um levantamento dos principais meios de comunicação entre familiares e escola, além de apontar a opinião dos familiares sobre aspectos que devem ser melhorados, os desafios, a aprendizagem e dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades escolares.

Desta forma, a gestão escolar tendo como foco a observação da escola e dos problemas educacionais com base em uma visão estratégica e de conjunto, a pesquisa aqui apresentada é justificada pelo fato de mesma identificar as dificuldades, melhorias e êxitos através das opiniões dos pais e/ou responsáveis dos alunos.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal do sul de Minas. Houve participação de 100 familiares de alunos do ensino infantil e do ensino fundamental I.

A metodologia adotada resultou em dados qualitativos e quantitativos, utilizando como instrumento de coleta um questionário criado no *google docs*. O questionário possuía 12 questões, sendo 11 de múltipla escolha e uma questão aberta.

Os familiares tiveram 05 dias para responderem o questionário, após esse período as autoras encerraram as participações e iniciaram a análise dos dados. Os dados obtidos foram colocados em tabelas e gráficos, analisados e apresentados à gestão escolar.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos dados, observamos que 95% dos estudantes possuem acesso à internet, 77% utilizam somente o celular e 23% utilizam o celular e o computador. Um estudo realizado em uma escola da rede privada de Belo Horizonte com alunos da mesma faixa etária, constatou que 98% dos seus alunos possuíam celular, 86,2% notebook, 56,2% tablet, 45% computador e 4,7% outro tipo de recurso tecnológico (GROSSI; MINODA; FONSECA, 2020). Embora ainda haja diferenças significantes entre escolas privadas e públicas, comparando as duas pesquisas, em ambas a maioria dos alunos possuíam recursos tecnológicos para o ensino remoto, o que sinaliza acesso às mídias digitais facilitando a aprendizagem.

Com relação aos meios de comunicação da família com a escola, 97% utilizam o aplicativo WhatsApp, 2% ligações telefônicas e 1% não se comunica com a escola.

A pesquisa TIC Educação 2019 divulgada no portal G1 e citada por Almeida e colaboradores (2020), afirma que somente 14% das escolas públicas estaduais e



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

municipais do Brasil tinham ambientes ou plataforma virtual de aprendizagem antes da pandemia. A escola onde foi aplicada a pesquisa é umas das que tiveram que se adaptar e utilizar as redes sociais e aplicativos como forma de comunicação entre escola e família.

As atividades desenvolvidas pela escola em questão eram preparadas pelos professores e semanalmente os familiares iam retirá-las seguindo o cronograma e protocolos de segurança. Quando se envia as atividades impressas para os alunos, eles não recebem a explicação do professor e desta maneira os professores estão buscando estratégias como uso de ligações telefônicas e mensagens pelo WhatsApp para que a explicação chegue até o aluno (TELES, *et.al*, 2020). Fato esse evidenciado na pesquisa, pois como já citado o principal meio de comunicação da família e escola é através do WhatsApp.

Diante da realização das tarefas 100% dos participantes responderam que estão auxiliando os alunos em casa. Com relação às dificuldades encontradas durante o ensino remoto, 46% não possuem dificuldades, 35% relataram que os alunos não querem fazer as atividades, 10% falta de tempo e 9% não entendem as atividades. A escola não possui plataforma digital própria e utilizam somente vídeo aulas pelo WhatsApp, o que pode limitar as dificuldades dos pais, já que é um meio de fácil manuseio.

Como sugestões de possíveis melhorias apresentadas pelos familiares, as principais respostas foram: envio de atividades mais atrativas para despertar o interesse do aluno; retorno sobre as correções das atividades; envio de vídeos com explicações do conteúdo; melhora no atendimento via WhatsApp; assessoria individual aos alunos que possuem dificuldades; melhora na explicação das atividades e envio das mesmas na quantidade que não sobrecarregue o aluno. São questões de baixa complexidade de se resolver, necessitando somente de planejamento e estratégias entre direção, supervisão e professores.

Esse planejamento deve levar em consideração aspectos levantados por Teles *et.al* (2020) como: a realidade de cada família diante das desigualdades sociais, as dificuldades enfrentadas pelos pais, alunos e professores, o acesso a internet, falta de computadores e celulares para acompanhamento das atividades, falta de espaço apropriado para o estudo e a baixa escolaridade dos familiares que atuam como mediadores durante as atividades.

## CONCLUSÕES

Concluimos que através da participação e opinião da família nas ações da escola, são geradas informações capazes de melhorar a organização da escola e o todo seu andamento educacional, visto que essa participação é uma das características fundamentais da gestão escolar democrática. Desta forma, a pesquisa contribuiu para a escola ter uma visão estratégica voltada para a gestão escolar, tendo como transformar os dados obtidos em ações concretas para a melhoria do processo ensino e aprendizagem durante esse período de pandemia.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.J.C.P.; PEDROSA, R.M.G.; AVELAR, I.T.M. **O ensino remoto emergencial, suas implicações e desafios e o impacto causado às famílias das classes**



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

**populares.** Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, v.2, n.11, 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Gestão democrática nos sistemas e na escola.** Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

GROSSI, M.G.R.; MINODA, D.S.; FONSECA, R.G.P. **Impacto da pandemia do Covid-19 na educação: reflexos na vida das famílias.** Teoria e Prática da Educação, v. 23, n.3, p.150-170, 2020.

LUCKESI, C.C. **Gestão democrática da escola, ética e sala de aula.** ABC Educatio, n. 64. São Paulo: Criarp, 2007.

TELES, E.C.; CAMPANA, A.M.A.; NASCIMENTO, F.; COSTA, SUÉLLER. **O ensino remoto e os impactos nas aprendizagens.** Revista de comunicação e cultura no semiárido: pandemia e políticas da vida na educação, v.9, n.1, p.65-80, 2020.